



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

**“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”**

**04 a 06 de novembro de 2021**



## **DIVERSIDADE NA PEQUENA INFÂNCIA: A ESPECIFICIDADE DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ione da Silva Cunha Nogueira  
Nicole Santana Pacheco  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Atualmente no Brasil, a Educação Infantil tem cada vez mais se apresentado como foco de observação e pesquisa de educadores, tornando-se uma etapa educacional que mereça atenção devido a sua relevância na vida de crianças como momento importante de seu desenvolvimento e aprendizagem. Um nível educacional que surgiu com estigma de assistencialismo, com muita dificuldade tem finalmente alcançado seu *status* de etapa educacional.

Porém, se mostra cada vez mais relevante, compreender de que maneira esse processo deva acontecer para que as crianças, não sejam prejudicadas em suas especificidades e individualidades e por outro lado, recebam uma educação que realmente contribua com sua aprendizagem. Assim, é importante estudar e elaborar currículos adequados a esse nível de ensino que lhe permita contribuir com o desenvolvimento da criança, sem desconsiderar a infância e suas necessidades.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), em seu artigo 29 apresenta que a educação infantil deve ter como objetivo o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade. O que implica pensar em todos os aspectos desse desenvolvimento que o mesmo artigo indica como: físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

Por outro lado, é importante considerar a definição de criança dada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 2009 - DCNEIs) como “Sujeito histórico e de direitos”. O que significa dizer que não é possível pensar em criança de maneira descontextualizada da sociedade e do tempo em que vive. Deve ser vista e pensada como alguém que já possui direitos. Não é um “vir a ser” como se pensou



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

**“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”**

**04 a 06 de novembro de 2021**



durante muito tempo, que todo e qualquer aprendizado seria um preparo para o futuro e não uma necessidade real e imediata.

As DCNEIs também nos mostram que a criança constrói sua identidade pessoal e coletiva por meio das interações, relações e práticas cotidianas que vivencia. Utilizando-se do brincar, imaginar, fantasiar, desejar, aprender, observar, experimentar, narrar, questionar para construir sentidos sobre a natureza e a sociedade, para desse modo, produzir cultura. Não apenas recebe a cultura já produzida, mas contribui com sua produção. É a partir dessas questões que se mostra relevante identificar e reconhecer o que deve ser entendido como currículo na Educação Infantil.

A educação infantil, enquanto etapa educacional, possui especificidades e características que apontam para a necessidade de atenção a algumas questões que não devem ser ignoradas quando se trata de crianças pequenas. No que se refere à inclusão de crianças com deficiência, a atenção precisa ser redobrada.

Desde a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) e principalmente após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), o Brasil passa a desenvolver uma perspectiva de educação que seja mais inclusiva. Muitas discussões e debates passaram a ocorrer, pois havia a necessidade, imposta por lei, de que as escolas, em todos os níveis estivessem abertas a receber crianças com as mais diferentes deficiências. Estas aos poucos começaram a ser vistas como questões de diversidade e compreendeu-se que a escola precisa estar pronta para receber a todos e nesse sentido, também as instituições de educação infantil precisam se tornar inclusivas, pois esse direito alcança também a criança pequena.

Algumas leis foram promulgadas visando fortalecer a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas. Atualmente, a Educação Inclusiva no Brasil encontra apoio na *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* de 2008. De acordo com Silva (2021), este documento, mostrou qual o patamar em que se encontrava a educação especial no Brasil e trouxe dados relevantes sobre a realidade nacional, afirmando a perspectiva inclusiva como paradigma da educação nacional. Em 2015, a Lei nº 13.146 ou Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015), instituiu o *Estatuto da Pessoa com Deficiência - EPCD*. Este documento foi



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

***“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”***

**04 a 06 de novembro de 2021**



resultado direto da influência do Direito Internacional, sobretudo da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008.

Dentre os aspectos essenciais da inclusão/exclusão da pessoa com deficiência, é possível ressaltar a problemática que envolve o direito à educação. Pois, por meio dela se pode concretizar uma maior autonomia e desenvolvimento em prol de sua participação efetiva na sociedade.

Pode-se dizer que, na medida em que as relações sociais estabelecem um padrão comportamental, os sujeitos que não se enquadram nas noções de normalidade são tratados como cidadãos de segunda classe. Neste contexto, a Educação Inclusiva surge como um mecanismo de redução da discriminação e exclusão.

Garantir o direito à inclusão de maneira plena, tendo como alvo a criança pequena durante a Educação Infantil, pode ser ainda mais difícil. Por esse motivo, compreender de que maneira a educação inclusiva pode ocorrer na etapa educacional, se mostra de grande relevância para que o direito já especificado em lei, torne-se amplamente conhecido entre educadores e cidadãos de um modo geral.

Esta pesquisa em andamento tem o objetivo de compreender a proposta de Educação Inclusiva presente na legislação brasileira, relacionando-a com as especificidades da Educação Infantil utilizando como metodologia a pesquisa documental, realizada por meio do estudo de Legislação e Documentos oficiais.

**Palavras Chaves:** Educação Infantil, Currículo, Educação Inclusiva no Brasil.

## **Referências**

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 02/02/2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS  
CURSO DE PEDAGOGIA

**XX SEMANA DE EDUCAÇÃO**

**“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”**



**04 a 06 de novembro de 2021**

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 14/09/2019.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. 2009. Disponível em: <<https://ndi.ufsc.br/files/2012/02/Diretrizes-Curriculares-para-a-E-I.pdf>>. Acesso em 14/09/2009.

BRASIL. Congresso Nacional. **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Lei nº 13.146 de 2015. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso em 15 de fevereiro de 2021.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Escola Infantil: Pra que te quero? In: CRAIDY, C. M. e KAERCHER, G. E. P. da Silva. **Educação Infantil** – Pra quê te quero? Porto Alegre/RS: ARTMED, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

RINALDI, Carlina. A pedagogia da escuta: a perspectiva da escuta em Reggio Emilia. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: A experiências de Reggio Emilia em transformação**. Vol. 2. Porto Alegre: Penso, 2016b.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia** – Escutar, investigar e aprender. 7ª Ed. Rio de Janeiro/São Paulo, 2019.

SILVA, Ariel Jesus. **Infâncias e deficiência nos discursos oficiais brasileiros à luz da Sociologia da Infância**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação/ CPTL. Três Lagoas/MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2021.

SONCINI, Ivana. A comunidade inclusiva. In: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: as experiências de Reggio Emilia em transformação**. Vol. 2. Porto Alegre: Penso, 2016b.